

Millennium
bim

AQUI CONSIGO

mediaFAX

Maputo, Segunda-feira, 08T.08.22 *Nº7636

SOMOS
O MELHOR
BANCO DIGITAL

AQUI CONSIGO INOVAR

Mais informações num Balcão
Millennium bim e em
www.millenniumbim.co.mzINNOVATORS
2021Millennium
bimDe segunda a sexta, um diário no seu fax ou e-mail * Propriedade e edição: *mediacoop SA*

* Editor: Fernando Mbanze * Sede: Av. Amilcar Cabral, n.º.1049 - C.P. 73 * Maputo-Moçambique

Telfs: 21301737/327631 ou 823171100, 843171100 *Fax:21302402 * E-mail: mediafax@mediacoop.co.mz *INTERNET: www.savana.co.mz

Delegação na Beira: Prédio Aruãgua, n.º. 32 - Apartamento A - 1.º Andar *Telef. & Fax 23327957 * C.Postal 15

Assinaturas mensais - Ordinária: 20 USD* Institucional: 35 USD* Embaixadas e ONG's estrangeira: 50 USD - Outras moedas ao câmbio do dia

Depois do ataque que resultou na morte de duas pessoas

FDS reintroduzem escoltas no troço Awasse-Macomia

- Entretanto, reclama-se a “velocidade excessiva” com que os Mahindras fazem o trajecto

(MAPUTO) As Forças de Defesa e Segurança (FDS) sentiram-se obrigadas, ao longo da semana passada, a voltar a introduzir escoltas no troço que liga a localidade de Awasse, distrito de Mocimboa da Praia, à sede do distrito de Macomia, na província de Cabo Delgado.

A decisão foi tomada depois de, no domingo da semana passada, uma caravana de viaturas que partira da sede de Mueda ter sido atacada por terroristas entre Nova Zambézia e Nova Vida, aldeias do distrito de Macomia, instantes depois de ter passado de Awasse. Em resultado do ataque, duas pessoas perderam a vida e três contraíram ferimentos, entre graves e ligeiros, além de danos materiais nas viaturas.

O ataque criou, igualmente, vários questionamentos tendo em conta o facto de o troço entre Awasse até à sede de Macomia ser bastante povoado por posições e também por movimentações das Forças de Defesa e Segurança de Moçambique, da África do Sul [no âmbito da Missão Militar da Comunidade

de Desenvolvimento da África Austral], assim como do Ruanda.

Entretanto, a forma como as Forças de Defesa e Segurança estão a executar a missão de escoltar as viaturas civis que fazem aquele percurso não é de todo satisfatória para os utentes. É que, segundo foi dito ao mediaFAX, o trajecto é feito à alta velocidade, uma situação que está a ser vista com bastante perigo, tendo em conta o risco de acidentes.

Mais ainda. Dizem os utentes que as Forças de Defesa e Segurança não podem pensar que os camiões que fazem o transporte de carga, e não só, estejam em condições de “competir com Mahindras novos”.

Diante desta realidade, pedem moderação da velocidade no sentido de poderem

acompanhar o passo sem correrem grandes riscos de ficar atrás e constituírem presa fácil para bandos terroristas que, ao que tudo indica, continuam a “passear” por aquelas zonas.

Quando foi reaberto, depois da “libertação” das regiões que antes albergavam posições terroristas, as Forças de Defesa e Segurança introduziram escoltas, mas, a dado momento, entendeu-se que aquela zona da EN380 era segura para a circulação livre de viaturas. Contudo, os últimos ataques vieram provar que a zona ainda precisa sim de escoltas militares.

(Redacção)

Texto co-produzido com a Zitamar News no âmbito do projecto Cabo Ligado, em parceria com a ACLED

Dinâmica da BVM numa economia que mantém nuances de grande informalidade

Uma capitalização ainda periférica

(Maputo) Os gestores da Bolsa de Valores de Moçambique (BVM) reconhecem que muito é ainda o ca-

minho por percorrer para garantir um efectivo dinamismo do ponto de vista de transacções a partir daquela entidade.

As operações do seu negócio ainda mais Inteligentes

Soluções IoT

Saiba mais: www.vm.co.mz ou ligue 100.
Termos e condições aplicáveis.vodafone
businessIoT nxt
A Vodafone Company

HÁ MUITO QUE NOS LIGA

NET TV VOZ



tv cabo

Publicidade

Actualmente, são somente 130 mil milhões de meticaís [2 mil milhões de dólares] que se movimenta em termos de capitalização bolsista, realidade que, por si só, revela o pouco dinamismo do mercado bolsista moçambicano.

“Temos uma capitalização bolsista em termos absolutos de 130 mil milhões de meticaís, um pouco acima de dois mil milhões de dólares” – apontou o Presidente do Conselho da Administração da Bolsa de Valores de Moçambique, Salim Valá, anotando que, “em percentagem do PIB a capitalização bolsista é de 19.4 por cento”.

Já o volume de negócio alcança somente os 9.470 milhões de meticaís e o índice de liquidez é de 7.28 por cento.

Há ainda o registo na Central de Valores Mobiliários, 220 títulos e 23.803 titulares perfilados na Bolsa de Valores de Moçambique e 11 empresas cotadas, maioritariamente da área de serviços.

São números em torno dos quais os gestores da BVM dizem estar a lutar para reverter. Ou seja, busca-se por mecanismos para garantir uma BVM verdadeiramente vibrante.

Entretanto, enquanto não se consegue alcançar outros patamares, os nós de estrangulamento já foram identificados. A falta de financiamento e a falta de cultura bolsista são os principais.

Os dados foram partilhados na sexta-feira, em Maputo, no âmbito de

um workshop designado “Ciclo de Negócios – BVM”. Trata-se de uma série de palestras que tem por objectivo, entre outros, a auscultação dos intervenientes do Mercado de Capitais (Operações de Bolsa e Central de Valores Mobiliários - CVM); transmitir conhecimentos sobre os procedimentos operacionais em vigor na BVM, com realce para as vantagens do acesso à Central de Valores Mobiliários. Pretendia-se ainda reflectir sobre os procedimentos e mecanismos das operações de bolsa e da CVM.

Na ocasião, Valá disse ainda que os indicadores em referência não dizem respeito apenas a BVM, mas sim com as empresas, com os investidores, com a supervisão, entre outras instituições do mercado de capitais.

Por outro lado, o responsável apontou que um dos problemas que as empresas enfrentam é a falta de financiamento. Neste aspecto, Valá disse que a BVM pode ser uma alternativa viável para que as empresas possam se financiar a um custo muito baixo. Segundo ele, muitas empresas de pequena e média dimensão não têm uma adequada saúde económica e financeira.

“Uma empresa com saúde económica financeira deficiente não pode ser cotada à Bolsa, não pode usar devidamente os serviços disponíveis. Portanto, o que nós temos estado a transmitir a elas é que podem aceder a recursos financeiros a custo mais baixo. Em contrapartida, devem melhorar a organização, a gestão e a transparência”- anotou Salim Valá.

Três temas foram apresentados na sessão. O primeiro foi sobre obrigatoriedade de prestação de informação ao mercado e à BVM. Outro tema abordado esteve relacionado com normas e procedimentos das sessões de bolsa e o último discutiu operações da Central de Valores Mobiliários (compensação, liquidação e registo de valores mobiliários).

O dirigente referiu-se também à necessidade de se apostar na indústria transformadora. Nisto, explicou que, embora se reconheça a importância de outros sectores de actividades, a indústria transformadora tem um condão de criar muitos empregos e garantir a renda das famílias moçambicanas. (Sérgio Carimo)

Actividade do Mercado - BVM

Estatísticas do final do dia 05 de Agosto de 2022.

Ofertas de Venda	Preço (MT)	Acções	
Obrigações		CDM	60,00
---	---	---	---
Fundos Públicos		---	---
---	---	CMH	2.700,00
Acções	Preço (MT)	Papel Comercial	
CDM	70,00	---	---
HCB	3.400,00	Mercado de acções	
---	---	Acções	Último Preço
HCB	2,35	CDM -	60,00
Papel Comercial		CMH -	2.800,00
---	--	EMOSE -	15,00
Ofertas de Compra		ZERO INVESTIMENTOS, S.A	20,00
Valores Mobiliários	Preço (MT)	TOUCH-Touch Publicidade, S.A	3,20
Obrigações		ARCO-Arco Investimentos, S.A	100,00
---	---	HCB -	2,35
Fundos Públicos		ARKO SEGUROS -	1.250,00
---	---	REVIMO -	12.750,00
		2BUSINESS - 2BUSINESS, S.A	1,00
		PAYTECH, S.A	10,00

Principais Câmbios MZN em 08 de Agosto de 2022

Moeda	Compra	Venda
ZAR/MT	3,80	3,87
USD/MT	63,25	64,51
GBP/MT	76,81	78,34
EUR/MT	64,75	66,04

Fonte: BCI

Nota: Cotações válidas apenas para montantes inferiores ao contravalor de 5.000 USD (cinco mil dólares americanos)

Virgília Matabele vai a enterrar amanhã

(Maputo) Os restos mortais da antiga governante e gestora de empresas e institutos públicos, Virgília Bernarda Neto Alexandre dos Santos Matabele, que perdeu a vida no sábado, numa unidade sanitária de Johannesburgo, África do Sul, vão a enterrar nesta terça-feira, no Cemitério da Lhanguene, cidade de Maputo.

Uma nota partilhada pela família aponta que o corpo da malograda chega esta manhã a Maputo, e amanhã terá lugar uma missa de corpo presente na Sé Catedral

de Maputo a partir das 8 horas e 30 minutos, para se seguir ao enterro às 11 horas.

Nascida a 14 de Agosto de 1952, no distrito de Mocuba, província da Zambézia, Virgília Matabele perdeu a vida vítima de doença prolongada.

Foi ministra da Mulher e Acção Social, deputada da Assembleia da Assembleia da República pela bancada da Frelimo e gestora de empresas e institutos públicos, com destaque para a mcel e o Instituto Nacional do Turismo. (Redacção)

O alerta é do Instituto Nacional de Saúde

Há risco de surgimento de novas pandemias antes do fim da Covid-19

(Maputo) O Instituto Nacional de Saúde (INS) alerta para o risco de surgimento de novas pandemias antes do término da Covid-19 e a emergência de saúde pública de interesse internacional, caso prevaleça a constante invasão do ambiente animal pelos humanos.

Actualmente, além da Covid-19, do ponto de vista emergencial, o mundo enfrenta, igualmente, a varíola dos macacos.

O alerta foi lançado pelo director-geral adjunto do INS, Eduardo Samo Gudo, em Maputo, por ocasião da “Oficina de Trabalho da Plataforma de Saúde Única em Moçambique,” um evento que terminou na sexta-feira, e que visava instituir uma vigilância sanitária epidemiológica robusta no âmbito da prevenção e controlo da propaga-

ção de doenças endémicas emergentes e re-emergentes, com enfoque para doenças zoonóticas.

Samo Gudo acredita que as próximas pandemias estão próximas, pois, no passado, havia cerca de 10 anos

Causador da malária, segundo o Centro de Saúde da Manhica

Uma variedade genética de parasitas pode estar em circulação no sul do país

(Maputo) Uma pesquisa realizada pelo Centro de Saúde da Manhica, com o objectivo de medir a intensidade da transmissão da malária e rastrear o movimento deste parasita no sul de Moçambique, usando seus dados genómicos, sugere a existência de uma ampla variedade genética de parasitas circulantes nesta região, correspondentes ao actual padrão de transmissão

de interregno entre elas. Entretanto, actualmente, a ocorrência de zoonoses (doenças infecciosas transmitidas de animais para pessoas) tem aumentado a nível mundial, por culpa dos próprios humanos. O que se conclui é que estes invadem o ambiente faunístico e carregam patógenos que, normalmente, convivem com os animais, mas que somente fazem mal ao ser humano.

“Caso a situação prevaleça, vamos entrar para um novo paradigma de saúde global, em que vamos ter mais de uma pandemia ao mesmo tempo”, advertiu Samo Gudo.

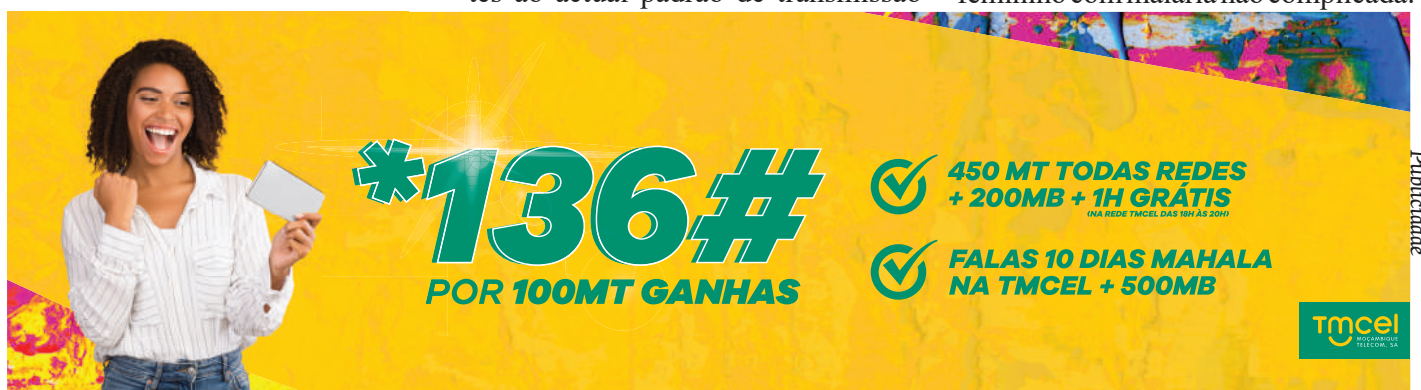
Aponta-se que mais de 80 por cento de doenças têm origem animal no mundo e que, nos últimos tempos, tem se assistido ao surgimento, ressurgimento e propagação de inúmeras doenças zoonóticas.

Por seu turno, o Director do Centro de Biotecnologia da Universidade Eduardo Mondlane, Joaquim Saíde, defendeu a necessidade de se desenvolver, fortificar e implementar um sistema focado na abordagem de saúde única, que permita enfrentar os desafios que o país tem passado nos últimos tempos. (Eduardo Conzo)

moderada à baixa.

O estudo indica que a incidência de casos de malária, nas áreas de baixa intensidade de transmissão, continua a ser impulsionada por parasitas originários das áreas de alta transmissão.

A pesquisa foi realizada nas três províncias da região Sul do país e incluiu pacientes do sexo masculino e feminino com malária não complicada.



***136#**
POR 100MT GANHAS

✓ 450 MT TODAS REDES + 200MB + 1H GRÁTIS
(NA REDE TMCEL DAS 18H ÀS 20H)

✓ FALAS 10 DIAS MAHALA NA TMCEL + 500MB

tmcel
MOÇAMBIQUE TELECOM S.A.

Publicidade

SURF AND TURF
UMA MISTURA DE PRAIA E SAFARI

AGORA COM O VOO
INHAMBANE-CHIMOIO PODE AVENTURAR NESTES DOIS MUNDOS!

QUARTAS-FEIRAS INHAMBANE - 12:30H | CHIMOIO - 13:55H
DOMINGOS CHIMOIO - 13:10H | INHAMBANE - 14:35H

COMPRE
JÁ O SEU BILHETE!
VISITE LOJA LAM, LIGUE PARA
7229 OU CONTACTE A SUA
AGENCIA DE VIAGENS.

LAM
LUGAR DE A MENTE

Em relação às amostras e análises, foram colhidas quatro gotas de sangue em papel de filtro para PCR (Reação em Cadeia da Polimerase) e genotipagem.

O investigador do Centro de Investigação em Saúde da Manhiça e autor do estudo, Pedro Aide, realçou que a pesquisa identificou uma conexão entre os focos de transmissão em áreas de pré-eliminação da malária nos países vizinhos [e-Swazini e

República da África do Sul] com os focos de alta transmissão de Moçambique, nomeadamente províncias de Gaza e Inhambane.

“Os dados deste estudo apresentam informações precisas sobre a transmissão da malária, necessárias para determinar a estratégia de eliminação desta doença, monitorar o progresso em direcção a zero, e verificar e manter o status de eliminação”, disse. (Eduardo Conzo)

Faixa de Gaza

Mais 11 palestinianos mortos em ataques aéreos israelitas

Onze palestinianos foram neste domingo mortos em novos ataques aéreos israelitas na Faixa de Gaza, apesar de informações sobre a possibilidade de um cessar-fogo, indicou o Ministério da Saúde do movimento Hamas, no poder naquele território palestiniano.

Os 11 palestinianos morreram em bombardeamentos a Jabalia e à cidade de Gaza, segundo um comunicado do ministério.

No total, desde o início, na sexta-feira, da operação militar israelita tendo como alvo o movimento armado palestiniano Jihad Islâmica, “41 palestinianos caíram como mártires, entre os quais 15 crianças e quatro mulheres, e 311 ficaram feridos” no enclave palestiniano da Faixa de Gaza, indicou o ministério no comunicado.

Desde o início da sua operação, na sexta-feira, Israel garante que só está a atacar locais per-

tinentes à Jihad Islâmica, tendo até agora matado 15 combatentes daquele grupo extremista

Como retaliação, o grupo palestiniano dispara ‘rockets’ para território israelita, a maioria dos quais é interceptada pela defesa antimíssil do país.

Duas pessoas sofreram ferimentos ligeiros com estilhaços de obuses, segundo os serviços de emergência.

Trata-se do pior confronto entre o Estado hebreu e organizações armadas da Faixa de Gaza desde a guerra de Maio de 2021, que fez em 11 dias 260 mortos do lado palestiniano, entre os quais combatentes, e 14 mortos em Israel, incluindo um soldado, de acordo com as autoridades locais.

Israel impõe desde 2007 um embargo à Faixa de Gaza, território com 2,3 milhões de habitantes, governado pelos radicais islâmicos do Hamas. (NM)

mediaFAX e

SAVANA
INDEPENDÊNCIA • INTEGRIDADE

A *mediacoop, SA* tem disponível o jornal SAVANA e o diário electrónico *mediaFAX* no seu telemóvel, PC e tablet. Para o fazer, aceda à nossa plataforma pelo link <https://www.jornal.savana.co.mz>. Os assinantes do jornal SAVANA com contrato em dia, recebem senhas de acesso fornecidas pelo nosso Departamento Comercial.

Para mais informações contacte-nos:

Avenida Amílcar Cabral n.º 1049 R/C Maputo

E-mail: mediafax@mediacoop.co.mz ou dinguizwayo.chiconela@mediacoop.co.mz

Cell: 84 2272591 | 82 3171100 | 21 301737

Direcção Comercial

REDACTOR®

O JORNAL PREPARADO PARA O LEITOR MAIS EXIGENTE.

RESERVE A SUA SUBSCRIÇÃO ATRAVÉS DO

✉ correiodamanha@tvcabo.co.mz

✉ c/c de redactormz@redacção.com